



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS SUPERIORES E ALUNOS
DA PONTIFÍCIA ACADEMIA ECLESIÁSTICA****

Sexta-feira, 2 de Junho de 2006

*Senhor Presidente e queridos Alunos
da Pontifícia Academia Eclesiástica!*

Sinto-me feliz por me encontrar hoje convosco e por dirigir a cada um de vós e a toda a vossa comunidade a minha cordial saudação; saudação que, em primeiro lugar, se destina ao vosso Presidente, D. Justo Mullor García. Agradeço-lhe ter-se feito intérprete, há pouco, dos vossos devotos e filiais sentimentos. A vossa visita oferece-me a oportunidade de vos expressar a atenção com que sigo a vossa Academia: nela vos preparais com empenho e dedicação para aquele modo particular de exercer o ministério sacerdotal, que é o serviço à Santa Sé. É um serviço importante, porque tem por finalidade fazer chegar às Igrejas particulares e às Nações de todo o mundo o testemunho da solicitude do Sucessor de Pedro.

Queridos Alunos, para uma adequada preparação para a missão que vos espera, vós estais chamados antes de tudo a ser uma *comunidade de oração*, na qual a relação com Deus seja constante, fiel, intensa e se torne para cada um linfa que anima toda a existência. A Eucaristia que celebrais quotidianamente seja o centro vital, a fonte e a raiz de cada uma das vossas actividades nestes anos e no futuro, quando desempenhareis o ministério sacerdotal ao serviço da Santa Sé nos vários Países. De facto, a vossa acção será eficaz na medida em que vos esforçardes por ser testemunhas de Cristo, Verdade que ilumina e orienta o caminho dos povos. Portanto, fazei-vos portadores do seu Evangelho de amor, capaz de renovar os corações e de tornar plenamente humana a convivência dentro de cada sociedade. Unicamente se fordes fiéis à vossa vocação, podereis prestar um serviço válido à Sé Apostólica.

Além de ser escola de oração, a vossa Academia deseja continuar a ser uma palestra de

autêntica *formação humana e teológica*. O ministério pastoral para o qual vos estais a preparar exige uma cuidadosa formação com competências específicas. Hoje mais do que nunca é indispensável uma cultura sólida, que preveja, ao lado da necessária formação teológica, um aprofundamento da doutrina perene da Igreja e das linhas directrizes da actividade da Santa Sé a nível eclesial e internacional. Valorizai as possibilidades didácticas que vos são oferecidas neste tempo de estudos, e continuai no futuro a actualizar-vos constantemente mediante um pessoal e sério empenho de estudo.

A vossa Academia já conta três séculos de história e, no sulco do seu passado, deve continuar a ser *um lugar de comunhão*. A possibilidade de residir em Roma, onde se sente de maneira única a catolicidade da Igreja, e o facto de virdes de vários continentes constituem uma preciosa oportunidade para alimentar o espírito de unidade e de comunhão. No futuro tereis a oportunidade de entrar em contacto com populações de diversas línguas e civilizações; exercereis o ministério sacerdotal em Igrejas particulares muitas vezes culturalmente diferentes da de origem. Então, deveis ser capazes de compreender, amar, amparar e encorajar cada comunidade cristã para serdes em toda a parte fiéis servidores do carisma de Pedro, que é carisma de unidade e de coesão para toda a estrutura eclesial. Eis por que sois justamente estimulados a transcorrer com espírito de verdadeira fraternidade sacerdotal a vossa permanência na Academia, de forma a amadurecer o sentido pastoral da comunhão e da unidade. Portanto, abri cada vez mais os horizontes da vossa mente e do vosso coração à universalidade da Igreja, de modo a superar qualquer tentação de particularismos e individualismos.

Por fim, não falte no vosso itinerário formativo uma devoção filial e genuína à Virgem Maria. Ela vos ajude a crescer no amor a Cristo e à Igreja, e a tender sempre para a santidade, suprema e irrenunciável aspiração da nossa existência cristã e sacerdotal. Com estes sentimentos e votos, invoco sobre vós a abundância dos dons do Espírito Santo, e concedo com afecto a cada um de vós e às pessoas que vos são queridas, uma especial Bênção Apostólica.

**L'Osservatore Romano. Edição semanal em português* n. 23 p. 12.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana